

Aumenta a taxa de desemprego

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que, em março, a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 12,9%, em fevereiro, para os atuais 13,5%, em comportamento típico para o período. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,1% para 8,4% e a de desemprego oculto, de 4,8% para 5,1% (Gráfico 1).

2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – apresentou ligeira redução ao passar de 56,1% para 55,4%, no mês em análise. O contingente de desempregados foi estimado em 247 mil pessoas, 8 mil a mais do que no mês anterior. Tal resultado decorreu das reduções do nível de ocupação (menos 30 mil, ou 1,9%) e da População Economicamente Ativa – PEA (22 mil pessoas, ou 1,2%). A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.830 mil pessoas.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Mar-12/Fev-13/Mar-13

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-12	Fev-13	Mar-13	Mar-13 Fev-13	Mar-13 Mar-12	Mar-13 Fev-13	Mar-13 Mar-12
População em Idade Ativa	3.271	3.302	3.304	2	33	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.809	1.852	1.830	-22	21	-1,2	1,2
Ocupados	1.586	1.613	1.583	-30	-3	-1,9	-0,2
Desempregados	223	239	247	8	24	3,3	10,8
Em Desemprego Aberto	132	150	154	4	22	2,7	16,7
Em Desemprego Oculto Total	91	89	93	4	2	4,5	2,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	49	50	55	5	6	10,0	12,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	42	39	38	-1	-4	-2,6	-9,5
Inativos com 10 Anos e Mais	1.462	1.450	1.474	24	12	1,7	0,8

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

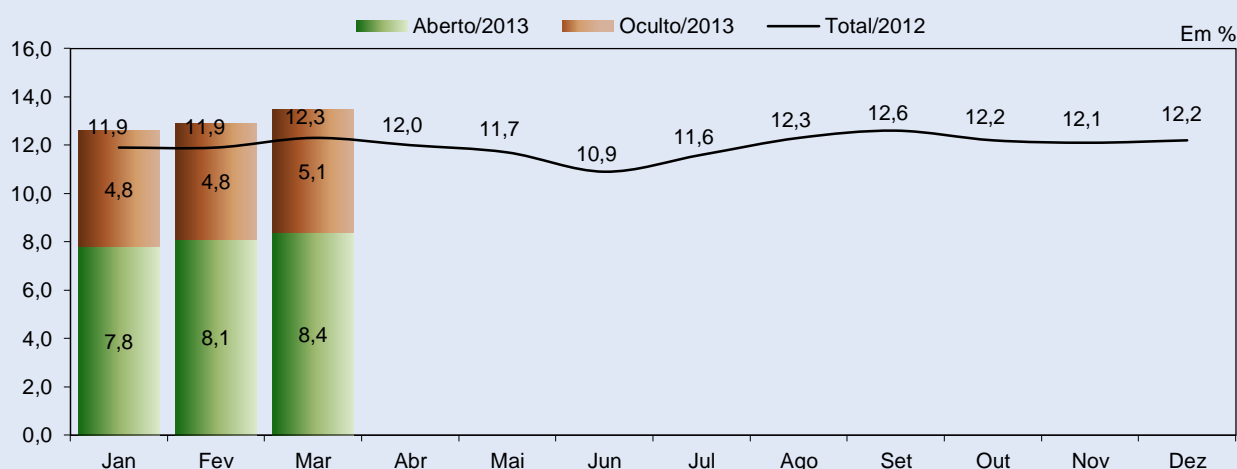
COMPORTAMENTO MENSAL:

- Taxa de desemprego aumenta de 12,9% para 13,5%;
- Nível de ocupação recua (-1,9%);
- Rendimento dos ocupados cresce de R\$ 1.116 para R\$ 1.143;
- Massa de rendimentos cresce para ocupados (1,9%) e assalariados (3,0%).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES:

- Taxa de desemprego aumenta 9,8%;
- Nível de ocupação fica relativamente estável (-0,2%);
- Rendimento dos ocupados decresce 1,5%.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana do Recife
2012-2013



Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
O mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3. Em março, o **nível de ocupação** na RMR registrou uma redução de 1,9% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.583 mil pessoas, 30 mil a menos em relação a fevereiro. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve aumento na Indústria de Transformação (1,9%, ou 3 mil); e redução na Construção (4,2%, ou 6 mil), no Comércio e reparação de veículos (3,6%, ou 12 mil) e no setor de Serviços (1,5%, ou 14 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Mar-12/Fev-13/Mar-13

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-12	Fev-13	Mar-13	Mar-13 Fev-13	Mar-13 Mar-12	Mar-13 Fev-13	Mar-13 Mar-12
Total (1)	1.586	1.613	1.583	-30	-3	-1,9	-0,2
Indústria de transformação (2)	146	158	161	3	15	1,9	10,3
Construção (3)	136	144	138	-6	2	-4,2	1,5
Comércio e reparação de veículos (4)	343	337	325	-12	-18	-3,6	-5,2
Serviços (5)	931	950	936	-14	5	-1,5	0,5

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo posição na ocupação, verificaram-se reduções nos conjuntos de assalariados (0,9%), de trabalhadores autônomos (1,6%), de empregados domésticos (2,4%) e, com maior intensidade, daqueles classificados nas demais posições (11,4%). O comportamento do emprego assalariado resultou da redução no setor privado (1,2%, ou 11 mil) e da discreta variação positiva no setor público (0,6%, ou 1 mil). O desempenho do assalariamento privado decorreu da relativa estabilidade dos postos de trabalho assalariado com carteira de trabalho assinada (-0,3%) e da redução dos sem carteira assinada (6,3%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
Mar-12/Fev-13/Mar-13

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-12	Fev-13	Mar-13	Mar-13 Fev-13	Mar-13 Mar-12	Mar-13 Fev-13	Mar-13 Mar-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.586	1.613	1.583	-30	-3	-1,9	-0,2
Total de Assalariados (1)	1.028	1.071	1.061	-10	33	-0,9	3,2
Setor Privado	838	894	883	-11	45	-1,2	5,4
Com Carteira Assinada	691	752	750	-2	59	-0,3	8,5
Sem Carteira Assinada	147	142	133	-9	-14	-6,3	-9,5
Setor Público	190	177	178	1	-12	0,6	-6,3
Autônomos (2)	320	311	306	-5	-14	-1,6	-4,4
Empregados Domésticos	128	126	123	-3	-5	-2,4	-3,9
Demais Posições (2) (3)	110	105	93	-12	-17	-11,4	-15,5

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre janeiro e fevereiro de 2013, cresceram os **rendimentos médios reais** dos ocupados (2,4%), dos assalariados (2,1%) e o dos trabalhadores autônomos (4,4%). Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.143, R\$ 1.208 e R\$ 925, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** cresceu para os ocupados (1,9%) e assalariados (3,0%). O crescimento da massa de rendimentos dos ocupados foi resultado do aumento do rendimento médio, pois o nível de ocupação variou negativamente e, entre os assalariados, a sua expansão resultou de variações positivas no nível de emprego e, em maior intensidade, do salário médio real.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
Fev-12/Jan-13/Fev-13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de fevereiro de 2013)			Variações (%)	
	Fev-12	Jan-13	Fev-13	Fev-13 Jan-13	Fev-13 Fev-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.160	1.116	1.143	2,4	-1,5
Total de Assalariados (2)	1.279	1.183	1.208	2,1	-5,6
Setor Privado (3)	1.086	1.040	1.042	0,2	-4,1
Indústria de transformação (4)	1.372	1.204	1.208	0,3	-12,0
Comércio e reparação de veículos (5)	915	939	961	2,3	5,0
Serviços (6)	1.024	991	1.005	1,4	-1,9
Com Carteira Assinada	1.161	1.099	1.096	-0,3	-5,6
Sem Carteira Assinada	717	714	730	2,2	1,8
Setor Público	2.193	1.974	2.106	6,7	-4,0
Trabalhadores Autônomos	805	886	925	4,4	14,9

Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

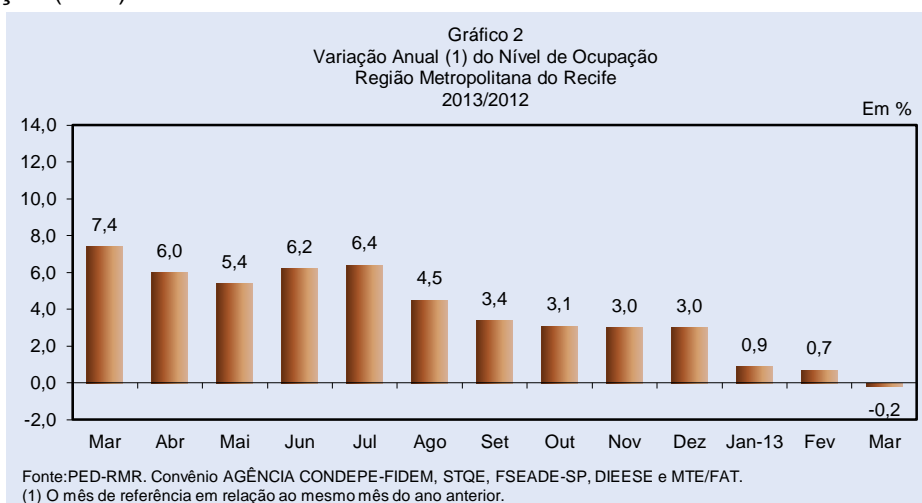
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a março de 2012, a **taxa de desemprego total** da RMR cresceu de 12,3% para os atuais 13,5%, em decorrência exclusivamente do aumento da taxa de desemprego aberto (de 7,3% para 8,4%), uma vez que o desemprego oculto registrou relativa estabilidade (de 5,0% para 5,1%). Em termos absolutos, o contingente de desempregados elevou-se em 24 mil pessoas, resultado da relativa estabilidade do nível ocupacional (menos 3 mil, ou 0,2%) e do crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (21 mil, ou 1,2%) (Tabela 1). A taxa de participação pouco variou (de 55,3% para 55,4%), no mesmo período.

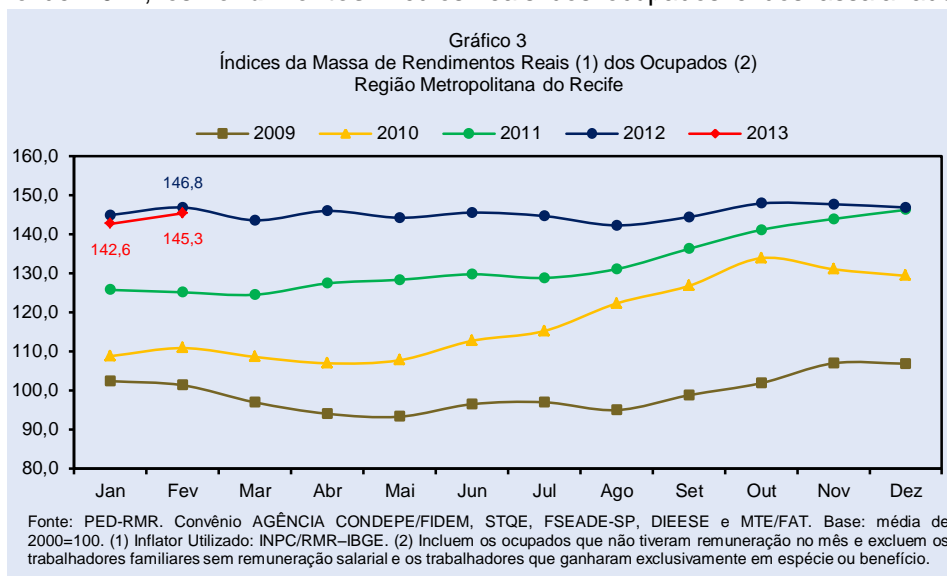
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** apresentou relativa estabilidade (-0,2%), correspondendo à eliminação de 3 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram, em sua maioria, crescimento, exceto o Comércio e reparação de veículos:

- **Indústria de Transformação** (15 mil);
- **Construção** (2 mil);
- **Comércio e reparação de veículos** (-18 mil); e
- **Serviços** (5 mil).



8. Segundo **posição na ocupação**, houve ampliação do assalariamento total (3,2%) e redução do número de trabalhadores autônomos (menos 14 mil, ou 4,4%), de empregados domésticos (3,9%) e daqueles classificados nas demais posições (15,5%). O desempenho positivo do emprego assalariado deveu-se exclusivamente à geração de postos de trabalho no setor privado (45 mil, ou 5,4%), uma vez que o setor público decresceu (12 mil, ou 6,3%). No setor privado houve aumento dos assalariados com carteira de trabalho assinada (59 mil) e redução dos sem carteira (14 mil) (Tabela 3).

9. Em relação a fevereiro de 2012, os **rendimentos** médios reais dos ocupados e dos assalariados diminuíram em 1,5% e 5,6%, respectivamente, enquanto o dos autônomos cresceu 14,9%. A **massa de rendimentos** dos ocupados decresceu 1,0% (Gráfico 3) e a dos assalariados em 3,1%, em ambos os casos, devido à redução dos rendimentos médios reais, uma vez que houve desempenho positivo da ocupação para os ocupados e assalariados, 0,7% e 2,9%, respectivamente.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima, Hewerton Seabra Amaral e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkíria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Lima Castilho, Ângela Maria dos Santos, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eleale Ramos dos Santos, Elias José dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Júlio César Farias, Katiuscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Sadi da S. Seabra, Rosângela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvío da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

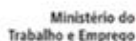
Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.
CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308
Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br
E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

